ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1941 N.º 6800

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Matos Sequeira vai ocupar-se, na sua proxima conferencia, da serie os «Vencidos da Vida», de Fradique Mendes—personagem de extra-português que com o seu espirito de supra-civilizado vinha de tempos a Lisboa, instalava-se no Hotel Braganza e divagava ironicamente sobre o tedio que extraira do seu brilhante cosmopolitismo e que, entre nós, morria á mingua—fatigado, inerte, mortalmente ferido para o ser e para o sol.

Como nasceu o peregrino viajante saturado de essencias e flores raras?

Criou-se Eça de Queiroz, a-fim-de desdobrar-se numa miragem que o destacava do massa comum dos seus contemporaneos. Entrava em Portugal por Santa Apolonia, com muitas malas, um criado inglês e algumas ideias gerais e partia um dia para Paris, Londres, Berlim... depois de haver proferido varios conceitos notaveis e de ter encarado a Patria como um lugar comum, onde a elegancia e o genio se consumiam em monologos dum renanismo culto e exangue.

Psicologicamente, Fradique Mendes, não existe, moralmente parece-se com todos os homens superiores que estão á beira da vida como a gondola do doge—á espera dum cortejo que se demora.

Matos Sequeira, mestre em ressurreições, vai restabelece-lo, com o encanto da sua palavra evocativa, no esplendor efemero dum serão em que os «Vencidos da Vida» beberão os melhores vinhos... do espirito.

■

A sr.ª D. Regina Quintanilha matriculou-se em Coimbra, no ano lectivo que começou com a proclamação da Republica. Na academia de então, rebelde e insaciada de alaridos e tumultos, ela marcou uma atitude bem desenhada, com a linha precisa, sem qualquer aspecto escolastico, duma jovem estudante que resistia imperturbavel á politica e ao tumulto. Impôs-se como um caso novo ainda não visto, desde D. Diniz.

Que faria ela um dia com a sua carta de bacharel em leis?

Triunfar na luta que havia de sustentar contra encanecidos prejuizos e preconceitos que ela destruiu, sem batalhas nem gritos.

Formou-se em três anos, mostrando assim que o curso de direito conduzia em linha reta ao termo da sua impaciencia.

Cinco anos, para quê?

A sua mocidade ambicionava tamanho exito que não se podia demorar, numa feliz corrida de estudiosa velocidade.

■

O sr. conselheiro Fernando de Sousa veio pessoalmente apresentar-nos as suas saudações pelo aniversario do «Diario de Lisboa».

Com os nossos mais sinceros agradecimentos, manifestamos ao ilustre director de «A Voz» a grande consideração que nos merece quem, como ele, põe na sua obra de jornalista o cunho inapagavel da fé, da competencia, da isenção e do ardor combativo.

■

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso velho amigo, sr. Eduardo Schwalbach ilustre dramaturgo e mestre do jornalismo.

Vei cumprimentar-nos pelo novo aniversario do nosso jornal.

Aceitamos, penhoradissimo, a cativante destinção que ajuntaremos ás muitas provas de amizade com que sempre nos honrou.

■

Amelia Vilar publicou um livro de sonetos a que deu o nome de «Fogo Sagrado».

E', no fundo, um dialogo encantado entre o mesmo personagem desdobrado—ela e ela.

O coração dispõe do magico poder de dizer a si proprio profundos segredos com os quais Amelia Vilar fez a sua colecção de sonetos—as admiraveis vozes da sua intimidade.

# Os yugo-eslavos

## parece que tomaram Scutari no norte da Albania

*NOVA YORK, 8 — Noticias aqui recebidas dizem que forças yugo-eslavas penetraram no porto de Fiume, na costa italiana do Adriatico, junto á fronteira que separa os dois paises.*

*Outras informações igualmente recebidas em Nova York dizem que as tropas yugo-eslavas se apoderaram da cidade de Scutari, na Albania. — (Exchange Telegraph).*

### A ofensiva yugo-eslava na Albania

LONDRES, 8. — Segundo telegramas aqui recebidos, as tropas yugo-eslavas concentradas na fronteira albanesa desencadearam uma manobra ofensiva, cujo objectivo é estabelecer contacto com as tropas gregas, desalojando os italianos da Albania. Os ataques levados a cabo, segundo a emissora de Leubliana, foram precedidos de violento fogo de artilharia. As informações chegadas a Londres dizem que as tropas yugo-eslavas já penetraram profundamente em territorio albanês.

O Quartel General das tropas yugo-eslavas não publicou ainda qualquer comunicado oficial ontem, mas, segundo as mesmas informações, considera-se a situação, de uma maneira geral, satisfatoria. Sabe-se que as forças militares yugo-eslavas resistem com exito aos ataques alemães e que se apoderaram duma duzia de «tanks» das formações adversarias. — (Exchange Telegraph).

### As forças yugo-eslavas e gregas procuram estabelecer contacto

ATENAS, 8—O informador do Ministerio da Guerra informa que pelas noticias recebidas da frente naquele departamento até ás 6 e 50 horas de hoje, se verifica que nas operações realizadas no dia de ontem em diferentes pontos da frente albanesa, as tropas gregas, superiormente comandadas pelo general Papagos, infligiram ao inimigo grande numero de baixas e apreenderam abundantes quantidades de armas, munições e equipamentos militares.

Só no sector central foram feitos 500 prisioneiros e nos restantes cêrca de mais quatrocentos. As forças de Atenas estão a atacar com a maior energia e dureza as posições italianas e em poder das forças gregas cairam algumas importantes alturas estrategicas.

As autoridades militares de Atenas dizem que é da maior importancia o facto das tropas yugo-eslavas terem conquistado ontem a cidade albanesa de Scutari e que as tropas greco-yugo-eslavas manobram agora no sentido de estabelecerem contacto entre si na frente da Albania.

A aviação anglo-greco-yugo-eslava continua a bombardear com o maior exito importantes objectivos militares da Albania. A cidade de Berat voltou a ser de novo bombardeada.—(U. P.)

### Informação grega

ATENAS, 8 — O informador oficial declarou ontem, á noite, a respeito da frente albanesa: «Os italianos, que nada fazem, querem apenas recolher

(Vêr continuação na 8.ª pag., 1.ª col.)

# Os gregos

## resistem com grande bravura aos violentos ataques das tropas alemãs

*ATENAS, 8.—(Do enviado especial da United Press), Ben Ames):—As tropas gregas continuam a resistir com a maior energia aos violentos ataques que os alemães estão a desencadear ao longo da fronteira da Bulgaria que confina com a Grecia e não cedem terreno ao inimigo, a-pesar deste ter realizado sucessivos ataques, fortemente apoiados por numerosas formações aereas. Apenas o forte grego de Ishtiba e um outro no vale de Struma foram conquistados pelas tropas alemãs, depois de violentissimos combates e durante os quais as tropas gregas se defenderam valorosamente, infligindo ao inimigo pesadas baixas e destruindo muito do seu material motorizado.*

*Na região do vale de Struma registaram-se encarniçados combates entre as forças aereas alemãs e britanicas. Ha a registar de ambos os lados a perda de varios bombardeiros e caças.*

*As tropas alemãs têm desencadeado fortissimos e sucessivos ataques contra as posições gregas na passagem do Struma, mas todos estes ataques têm sido vigorosamente repelidos pelos gregos, que, de momento para momento, crescem de valor combativo. Os ataques dos alemães têm sido apoiados por violentos bombardeamentos de artilharia e pelo bombardeamento da aviação do Reich. Os alemães empregam numerosos bombardeiros de «vôo mergulhante» nos ataques contra as posições gregas. Afirmava-se esta manhã que nas operações da tarde de ontem tinham sido derrubados 4 aeroplanos alemães pelo fogo da artilharia e das metralhadoras anti-aereas.*

### Forte tomado pelos alemães e reconquistado pelos gregos

*Nas operações de ontem, depois de uma intensissima preparação de artilharia, os alemães levaram a cabo um forte ataque contra as posições helenicas e conseguiram na altura de Nevrokop avançar até o forte Perifori, onde penetraram. Depois de uma luta verdadeiramente titanica travada dentro do forte grego, todas as forças atacantes foram mortas, feridas ou feitas prisioneiras. O forte de Perifori voltou assim a ficar completamente nas mãos das tropas de Atenas.*

### Os gregos abandonam por motivos estrategicos a Tracia ocidental

*Por motivos de ordem militar foi ordenada a retirada estratégica das forças gregas que defendem a parte ocidental da Tracia. Esta retirada está a ser levada a cabo na maior e melhor ordem e de maneira a causar ao inimigo o maior numero de baixas possivel, assim como a destruição de parte do seu material belico.*

*Os alemães, apoiados por numerosos «tanks», realizaram um grande ataque do forte Lisce, que foi energicamente repelido, depois da artilharia grega anti-«tank» ter destruido com o seu fogo cerrado muitos «tanks» inimigos.*

*Duma maneira geral, pode afirmar-se que os alemães nos dois primeiros dias de ofensiva contra a Grecia e a-pesar-de estarem magnificamente*

(Vêr continuação na pagina seguinte)

# As forças motorizadas

## italo-alemãs ocuparam Barce e Tocra na Cirenaica

ROMA, 8—O Grande Quartèl General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, forças couraçadas e motorizadas italo-alemãs, quebrando fortes resistencias inimigas, ocuparam Barce e Tocra. O avanço prosseguiu. Na noite de 6 para 7 de abril, aviões ingleses levaram a cabo uma incursão sobre Tripoli. Foram atingidos hospitais e habitações civis. Lamenta-se um morto e alguns feridos. A aviação inglesa bombardeou algumas localidades da Ilha de Rhodes, nas primeiras horas da manhã do dia 7 de abril. Nenhuns prejuizos.

Na Africa Oriental, nada de importante a assinalar—(Radio Roma).

### A retirada britanica

CAIRO, 8.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente da Libia, verifica-se que por ordem do Estado Maior britanico do Proximo Oriente e por motivos de ordem puramente estrategica, as tropas avançadas inglesas na Cirenaica continuam a retirar e a infligir ao inimigo baixas de consideração.—(United Press).

### A ocupação de Addis-Abeba

CAIRO, 8. — A população indigena de Addis-Abeba provocou desordens na noite anterior á entrada das tropas britanicas na cidade. O duque de Aosta e a maior parte da guarnição militar partiram dali, fazendo provavelmente a sua retirada para o norte, em direcção a Dessie. Com a entrada das troãas britanicas foi restabelecida a tranquilidade. As forças de policia e as autoridades locais fizeram a rendição em forma, perante o comando britanico. A bandeira italiana foi arriada e içada a inglesa, em seu lugar, na residencia oficial do vice-rei, que é o antigo palacio do Negus.

A primeira coluna a entrar em Addis-Abeba levava na sua testa formações de carros blindados. Emquanto se procedia ao acto de rendição, continuavam os combates ao sul de Adama, zona onde as tropas britanicas perseguiam os italianos em retirada, chegando a estar iminente o aprisionamento do general Santini, que conseguiu, pela segunda vez, evitá-lo, depois da conquista de Diré-Dauá. As operações prosseguem no restante territorio da Abissinia.

Na Eritreia, Massauá mantem-se ainda, mas é de supôr que a sua conquista não demore muito tempo.

O avanço das tropas britanicas para o sul, em direcção a Dessié e para o oeste em direcção a Gondar, continua.

Na Cirenaica, as tropas imperiais estão agora em contacto com as italo-alemãs, em Gebel e Akdar, a leste de Benghazi. O informador militar salienta o facto de que a retirada se fez em boa ordem, acompanhada de escolha de zonas de concentração, com o objectivo de operações subsequentes a realizar na devida altura.—(Exchange Telegraph).

## NUMEROSOS AMERICANOS

### aguardam em Lisboa transporte para os Estados Unidos

A casa John Beckmann, agente em Lisboa da American Export Lines, continua a fazer diligencias, no sentido de virem ao Tejo os grandes transatlanticos americanos de 22.000 toneladas, «Manhattan» e «Washington».

Nos ultimos dias as diligencias têm sido manifestamente animadoras, segundo consta nos nossos meios maritimos, interessados na rapida resolução do assunto. Não têm menos interesse nisso numerosas pessoas que estão inscritas para fazer, num dos seus navios da carreira, a viagem para New York, e que se encontram impossibilitadas de conseguir nêste momento, devido á falta de paquetes.

O paquete «Siboney», que constava não vir mais ao nosso porto, por ter sido mobilizado pelo governo norte-americano, para servir como navio-hospital da Marinha de Guerra, vem fazer, pelo menos, mais uma viagem, tendo já partido de Nova Yiork para Lisboa, com passageiros.

A casa Beckmann tem passageiros inscritos até março do proximo ano.

O governo de Washington deu ordem para que seja concedida a preferencia aos americanos que desejem ocupar a vaga de um ou outro estrangeiro que, á ultima hora, não possa embarcar.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9—Santos Torcato, Cucufate e Suzana, martires.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira da Penitencia a Jesus, ás 8, missa; e adoração ao Santissimo.

Oficios de Trevas: Sé, ás 17, com assistencia do Senhor Cardial Patriarca; Inglezinhos, ás 17 e 30; e Corpo Santo, ás 19.

Procissão do Senhor dos Passos; Ajuda, ás 16; Santo Estevão, ás 18; e Santo Condestavel, ás 17.

## Consiglieri Sá Pereira

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo e companheiro dos primeiros numeros do «Diario de Lisboa» Consiglieri Sá Pereira. Após um breve internato no hospital da Ordem Terceira da Cidade, a competencia e o firme pulso do ilustre professor dr. Almeida Lima restituiram-nos este nosso estimado camarada, se não renovado, com uma alegria e uma boa disposição que novas fases do tratamento hão de certamente consolidar.

Entre as boas marcas é a MELHOR

ETERNA



**Um presente cativante para a Pascoa**

**que as mães, esposas ou noivas adorariam**

**A AGENDA DO LAR**

Lindamente encadernada, com 400 paginas, onde figuram os mais uteis ensinamentos de etiqueta, maneiras de estar, culinaria, arte caseira, modas, beleza, feminina e uma escolhida leitura de pequenos contos, anedotas, etc. A cada dia é reservada uma pagina para as contas da casa ou lembranças e recordações.

**O livro de oiro das senhoras**

como já é conhecido, pelo seu valor estimativo, util e unico no genero.

**AS MELHORES AMENDOAS DA PASCOA**

A' venda em todas as livrarias do País e na Sucursal de «O Seculo», no Rossio. Pedidos á Editorial-Seculo—Rua do Seculo, 63.

**PREÇO 10 ESCUDOS**


*LITERATURA COLONIAL*

# O «Portugal crioulo»

## de Augusto Casimiro

O intelectual admiravel dos «Calvarios da Flandres» acaba de escrever em prosa o seu melhor livro de versos.

Cabo Verde e os caboverdeanos encontram no «Portugal Crioulo» que as edições Cosmos lançaram, optimistamente, no mercado livresco uma superior definição dos seus lamentos e a biografia sentida e cruel dum destino atlantico. Em páginas vivas, realistas, Augusto Casimiro preencheu galhardamente a lacuna de ha muito existente na literatura caboverdeana: A descrição emocional da paisagem dispare que umas vezes se petrifica nas altitudes de S. Vicente, outras se suavisa na doçura ribeirinha de Santo Antão para em seguida se quedar, absorta, no dantesco vulcanico do Fogo ou quebrar, melancolicamente, na ambiencia continental e maravilhosa da Brava. «O despertar do monstro» a pág. 52 é do mais belo que conhecemos no ramo descritivo da nossa literatura contemporanea, digno de figurar em selectas proprias para encaminhar as penugens literarias de auspiciosos moços!

Mas, a par da poesia dessas descrições fortes Augusto Casimiro, em especial no que se refere á ilha da Brava, traça com maestria, e empolgado pelo sentimento e pela vida caboverdeana que tão profundamente o tocou, quadros pinturescos do folclore e dos costumes nativos; descreve com proporção e verdade a gama variada das emoções das Ilhas, aligeirando-se quando se trata de enfrentar as rudezas calamitosas dum viver infeliz para —sempre poeta!—se debruçar, observador atento e embevecido, sobre o amor, a familia, a saudade, a melancolia, a projecção lirica de Eugenio Tavares e todos os pequenos nadas da tristeza e do desalento.

Na musica caboverdeana e na intenção inspirada dos versos que a completam encontrou o escritor uma sumula da psicologia caboverdeana: triste nas horas «di bai», cruciantes momentos da despedida e da dôr imensa na percepção dos perigos das grandes travessias oceanicas; dolente na sexualidade tropical das «mornas» e viva, alacre, no sacudir das coladeiras, endoidecidas pelo «brouhaha» «abatucado» dos patricios...

Nessa descoberta lirica das paisagens exterior e interior de Cabo Verde, Augusto Casimiro portou-se como um verdadeiro homem de letras que se confina na contemplação unilateral dos motivos da beleza e que, tocado por ela, se deixam guiar obcecadamente no descritivo dos cafezais e dos milhos prometedores; na ternura elegiaca da «crioulinha da Brava que ganhou o ceu»; no misterio emotivo do «Diálogo dos espiritos; no embandeiramento do «Pilão da Festa» ou na alegria comunicativa do «Vem aí a Primavera»...

Em tudo isso Augusto Casimiro oferta os tesouros da sua poesia, cumprindo a expressiva lição de Moniz Barreto quando ensina aos vates a «xprimir as emoções inteiras e as paixões permanentes que animam e determinam a vida».

Neste capitulo, pois, Cabo Verde tem o dever de considerar o escritor como o biografo sentimental da sua vida!

Mas, Cabo Verde não é só poesia...

* * *

Se por um lado ha que estranhar que Casimiro ao sentir-se possuido pela ambiencia barlaventa ou sotaventa se esquecesse de alguns companheiros da poesia atlantica que o acompanhariam na doce peregrinação: Guilherme Dantas, Januario Leite, José Lopes e modernamente Jorge Barbosa, Manuel Lopes, Corsino Azevedo...—o grave defeito do «Portugal Crioulo» é, para mim, eterno solidario e companheiro das dôres da minha terra caboverdeana, a brevidade com que o poeta encara os problemas vitais do arquipelago. Aqui e ali referencias vagas á necessidade de extrair do solo árido a agua que dá o pão; certa critica á usura do cafrealismo insubsistente; um golpe de vista extenuado sobre a grandeza do porto de S. Vicente e pouco mais...

De todas as colonias portuguesas é exactamente Cabo Verde aquela que mais precisa do auxilio material e moral de todos nós. Uns procurando «compreender» as razões do asfixiar lento da economia caboverdeana, as secas, a rudimentar ciencia agronomica, as deficiencias do Porto Grande, alma «mater» do arquipelago, a falta de comunicações terrestres e costeiras, aquele conjunto que compeliu o governador Amadeu de Figueiredo a clamar certo dia que «Cabo Verde é daquelas colonias que não têm conseguido atrair a atenção da metropole» e que obrigou o prof. Augusto Chevalier a escrever que em «Cabo Verde se cultiva a terra pelo processo de ha dois seculos».

Poesia Caboverdeana? Sim, que o diga Jorge Barbosa ao recitar

*Viver sempre vergado, sobre a terra*
*a nossa terra*
*pobre*
*ingrata*
*querida!*

Mas, só poesia? Não.

E assim, ao agradecer a Augusto Casimiro as horas de enlevo espiritual que me proporcionou não deixarei de lamentar que mais um escritor de qualidade tenha vivido e amado Cabo Verde sem por ele sacrificar algumas horas construtivas de estudo e meditação.

VASCO DA GAMA FERNANDES


USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOAO V DA MARCA TOPAZIO Á VENDA NAS OURIVESARIAS



# Musica Sacra

**Realiza-se um concerto de Musica Sacra na Quinta Feira, dia 10 de Abril, ás 21,30 horas**

**na**

*Igreja Evangelica Alemã*

**Palhavã**

**ENTRADA LIVRE**


## Licenças de ocupação de via publica

Os contribuintes que possuam toldos, letreiros, mostradores e vitrinas, etc., que por qualquer forma ocupem a via publica, podem ainda apresentar, até ao dia 15 do corrente, na Repartição de Impostos e Licenças da C. M. L., ou nas suas delegações, a declaração a que se refere o edital de 7 de março findo.

A partir dessa data, o Municipio mandará levantar os respectivos autos de transgressão.

## AGENCIA BARATA

No nosso artigo ontem publicado, e referente á antiga Agencia Barata, saiu por lapso deturpado o nome do sr. Antonio Barros Barata, filho do nosso amigo sr. Gastão Mendes Barata, e um dos gerentes daquela firma.

A TEMPO!

Tôdas as manhãs—se tiver o cuidado de tomar ao deitar a sua pastilha de LAXOBAC.

«Laxobac» foi preparado e estudado para os que não têm os intestinos regularizados. A sua acção é certa. Quando tomar «Laxobac» as suas funções intestinais serão cronometricas. Tanto as crianças como os adultos gostam de «Laxobac», que só sabe a chocolate.

**LAXOBAC**

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha. Lembre-se do nome.



**LETHES-DANCING-BAR**

**Orquestra Souza Pinto**

**Rua Nova da Trindade**

**(Edificio do Teatro Gimnasio)**

Hoje e sempre, o **LETHES DANCING-BAR**, continua a ser a **sala de visitas** da **SOCIEDADE NACIONAL E ESTRANGEIRA**, de bom gosto, **LETHES-DANCING-BAR**, é uma **organização modelar**, no seu **serviço de cozinha** e **bar. ONTEM**, o **dia** da sua **INAUGURAÇÃO**, foi **ESPLENDOROSO** e tudo **ali VIVEU uma VIDA SADIA** de **ALEGRIA. A CONSAGRADA** Orquestra **SOUZA PINTO, agradou plenamente. VA' V. Ex.cia admirar** as **boas** instalações do **LETHES. O LETHES é arte e alegria. SELECÇÃO RIGOROSA.**



**LUSO**

**Palacio de S. Roque: entrada** Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

**HOJE NOITE elegante**, em que toma parte, a **consagrada ERCILIA COSTA**, que reviverá muitos dos seus fados tradicionais; as famosas artistas **ADELINA RAMOS, LUCILIA DO CARMO, BRIGIDA SILVA, JOSE' TOVAR, JOSE' COELHO** e o rouxinol do Minho **XAVIER PINTO. ARMANDINHO** guitarrista **Nacional e Estrangeiro**, em solos. **RAUL NERY e MIGUEL RAMOS.**

Ercilia Costa



**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 25990

Hoje: **NOITE DA MODA.** Estreia da consagrada e popular actriz **MARIAMELIA** No programa, a atracção do momento **Fernando Farinha** (o miudo da Bica), **Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Domingos Silva, Augusto Pereira, Humberto Madeira, Fernando Freitas** e **Martinho da Assunção.** Entrada 1$50. Rigorosa selecção de entrada.

MARIAMELIA



**CAFE' LATINO** RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68

Telef. 62427 Empresa JOSE' MIGUEL

Hoje: **Guiomar da Conceição, Deolinda de Sousa, Frutuoso França, Modesto Maia, Domingos Camarinha e Alfredo Mendes.**



**CAFE' MONDEGO** – R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

**HOJE: Maria Raquel, Maria Cristina, Julio Vieitas e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.**

# Vida musical

### Hoje e amanhã em S. Carlos

Deve-se ao maestro Frederico de Freitas a criação da Sociedade Coral de Lisboa, que hoje e amanhã se apresenta ao publico no teatro de S. Carlos, com um programa de musica espiritual.

Na presidencia da direcção desta Sociedade encontra-se o nome prestigioso da ilustre artista sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, a quem a arte musical tanto deve entre nós. A Emissora Nacional tem dispensado á Sociedade Coral de Lisboa a melhor e a mais eficaz protecção, cumprindo assim mais uma vez a sua alta missão em prol da cultura artistica e divulgação musical. E' de louvar o escrupulo e seriedade artisticas postos na elaboração do programa, que incue uma das obras mais notaveis da literatura coral-sinfonica do seculo XVIII, ainda desconhecida em Portugal: a «Magnificat» de Bach, composta em 1723, para as festas de Natal, que se executará integralmente nos doze numeros que a compõem, onde os solos, duetos e tercetos alternam com os córos. Nêste conjunto de beleza faz-se ouvir o orgão electrico Hamond, actuando com a orquestra e os córos. Os solos foram confiados a artistas já consagrados, que são: Ans Bierman, soprano; Stella Tavares, meio-soprano; Fernanda Coelho, contralto; Raul Santos, tenor, e dr. Silva Santos, baixo. Ao piano, Regina Cascais; ao orgão, Antonio Melo. Clarinete solista, Eusebio Carvalho. Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

### A «Oratoria Fatima» em S. Carlos

A «Acção Nacional de Opera», fundada e dirigida pelo maestro Ruy Coelho, vai dar, brevemente, espectaculos com opera, musica religiosa, sinfonica e de camara. E' em S. Carlos que se dará a opera «Crisfal», uma realização cenica de molde a aproveitar os extraordinarios recursos das modernas instalações do ciclorame e da luz.

Nessa proxima noite S. Carlos vai funcionar, depois dos espectaculos da inauguração, com todos os seus recursos de teatro de opera. Na mesma noite, será cantada a «Oratoria Fatima», com um grandioso côro de cento e vinte vozes e orquestra sinfonica, num conjunto de mais de duzentos interpretes.

No «Concerto Sinfonico», que se realizará a seguir, Ruy Coelho fará ouvir, com a Orquestra Sinfonica Nacional, da Emissora, além doutras, as suas obras de maior exito em Londres e Berlim, «Promenades d'E'té» e «Concerto» para piano e orquestra. Depois, num concerto de musica de camara, dará, em primeira audição, a sua obra mais recente: «Quartetto».

### Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta nesta epoca, além doutros artistas, os seguintes agrupamentos: Quarteto Dresden, em 20 e 21 de abril; Orquestra Filarmonica de Berlim, em 2 e 4 de maio; Orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Ernest Ansermet. Os restantes concertos serão anunciados oportunamente.

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A' luz dum vitral e «Nortada».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Tio Rico».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»
Sabado de Aleluia e Domingo de Pascoa, 2 «matinées»

# TEATROS E CINEMAS

### Sarau de beneficencia no teatro da Trindade

*Alcançou um belo exito artistico e material o espectaculo que ontem se efectuou no teatro da Trindade a favor dos Parques Infantis, obra enternecedora de protecção á infancia lisboeta que a ilustre poetisa D. Fernanda de Castro em boa hora iniciou e cujos resultados têm sido dos mais animadores.*

*Artistas estrangeiros refugiados em Lisboa deram, mais uma vez, o seu concurso desinteressado a este sarau de beneficencia, procurando, deste modo, tornar-se uteis ao pais que tão generosamente lhes abriu as portas e vai permitindo que eles colaborem, pelo menos, em obras de caridade—a primeira das quais, bem entendida, devia começar por eles proprios.*

*«Parada de vedetas» foi a designação apropriada que se deu a este festival de arte, em que se exibiram alguns dos nomes mais festejados do «music-hall» internacional actualmente em Lisboa, entre os quais convem destacar Marie Dubas, cada vez mais aplaudida; Olga Valery, que, infelizmente, tem aparecido tão pouco em palcos portugueses; Cecile Scheferova, uma excelente cantora de Radio, graciosa e expressiva, que ouvimos pela primeira vez; Carmen Salazar, a notavel interprete do baile espanhol, além do pianista Echevarrieta, que se fez ouvir com agrado a solo e em acompanhamentos, do tenor holandês Jean Stokking, que voltou a maravilhar o publico em trechos de ópera a que a sua voz de belo timbre imprimiu um raro encanto, e da pequena Evelyne Stokking, nos seus numeros deliciosos de menina-prodigio, aplaudidos com entusiasmo.*

*Dentre os restantes artistas que tomaram parte no espectaculo, destacámos de boa vontade Francis e Ruth em três bailados admiraveis de ritmo e de expressão—bailados portugueses, bem entendido—que se aplaudem sempre com gosto; Ercilia Costa, Maria da Graça e Aida Ultz, sem esquecer João Villaret, que foi o animador incansavel e impagavel do espectaculo, a que deram tambem a sua valiosa colaboração as Orquestras Sousa Pinto e do Chave de Ouro.*

*Guilherme Pereira de Carvalho foi o «Deus ex-machina» do sarau, que organizou com a sua experiencia e a sua irradiante simpatia.*

*N. L.*

### «Espelho de três faces»

*André Birabeau, o aplaudido dramaturgo de «Pamplemousse», alcançou com «Chaleur du Sein», que no sabado de Aleluia sobe á cena no Teatro Nacional de D. Maria II, um grande e justificado exito.*

*Em «Espelho de três faces»—tal é o titulo da cuidada tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral—o autor debate, por forma inteiramente original, o tema do divorcio.*

*Fá-lo por forma tal que a critica parisiense, unanimemente, reconheceu «Chaleur du Sein» como uma «encantadora, espirituosa e engenhosa comedia, onde a alegria e a emoção caminham de mãos dadas».*

*Em «Espelho de três faces», intervêm as quatro primeiras figuras femininas da companhia: Adelina, Palmira, Lucilia e Amelia.*

### Atrás do reposteiro

A peça de Brieux, «Blanchette», tradução de João Luso, que sabe á cena no Trindade, no proximo sabado, vai segundo a sua distribuição ser desempenhada pelos seguintes artistas: Alves da Cunha, no papel de «Rousset»; Luiz Felipe, Jorge Grave, Manuel Correia, Silvestre Alegrim, João Perry, João Calazans, Madalena Soto, na protagonista; Emilia de Oliveira, Juvelina Pinto e Humilta de Macedo.

—Segue amanhã para o Porto o empresario-director da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o escritor Alberto Barbosa. A companhia segue na sexta-feira, para se estrear no proximo sabado no Sá da Bandeira com a opereta «O Colete Encarnado».

—Vão começar no Maria Vitoria, os ensaios duma revista intitulada «A Tendinha», que ali será representada antes da nova opereta «O Fado da Mouraria».

—Começaram no Variedades os ensaios dos coros que vão participar na opereta, «Lisboa 1900», em cujo desempenho a actriz Luiza Durão vai fazer o papel de «Henriqueta Costa», esposa do «Costa», alfaiate da rua dos Fanqueiros.

—A companhia de circo do Coliseu dos Recreios, trabalha hoje e amanhã na Figueira da Foz e estreia-se no sabado em Leiria, donde segue para Coimbra.

—A actriz Berta de Bivar, já restabelecida, deve fazer a sua reaparição, no Trindade, num original português que ali será representado nesta temporada.

—No Apolo, iniciaram-se ontem, de dia e de noite, os ensaios da revista «Toma lá pinhões»!, com a parte do poema dirigida pelo ensaiador Rosa Mateus e a parte coreografica pelo realizador Janou.

—Para a «tournée» á Africa do grupo dirigido por Virginia Rodrigues, está indigitado o actor Antonio Rosa, em substituição do seu colega Rui Metelo.

—Por determinação do governo do seu país, nenhum artista norte-americano poderá assinar contratos com qualquer empresa europeia até nova ordem.

—Julga-se que a direcção do Teatro do Povo, será, este ano, confiada ao actor Alfredo Ruas, que há três anos faz parte do seu elenco.

—O grupo de «girls» mulatas de Black Daisy só mais tarde fará a sua estreia em Lisboa com a sua directora e ensaiadora.

—Julgamos saber que, num futuro proximo, as empresas deixarão de disputar a outras os artistas que estas tenham contratados.

—No proximo sabado, realiza-se no teatro da Sociedade de Moscavide, um espectaculo de teatro e variedades, sob a direcção do actor Alberto Miranda.

### «O rei das corridas, no Olimpia

Adolphe Menjou estreia um filme no Olimpia—podia ser o titulo desta noticia porque é inegavelmente um acontecimento o facto de vermos o elegantissimo actor ali exibir a sua figura correctissima e, na segunda parte do filme, quando «o rei das corridas» volta a sê-lo, o melhor do seu guarda-roupa famoso. E «o rei das corridas» volta a sê-lo, porque encontra, feito «jockey», um filho que havia perdido, o que permite que o interessante filme tenha tambem sua emoção.—*Visor 37.*

### Na quinta e sexta-feira e grande estreia no sabado, com cinema no Coliseu

*Na quinta e sexta-fera exibe-se, em «matinée» e á noite, o filme «A Vida de Cristo», com o filme «Ordem de Fogo», na quinta, e «Justiça!» na sexta-feira. No sabado: estreia de novo programa, com: «A Vingança de Carson», com maravilhosa interpretação de Jon Hall e Lynn Bari, e varios complementos sobre a guerra actual, filmes de viagens e desenhos animados. Bilhetes á venda.*

NETOTCHKA
Um romance do celebre escritor DOSTOIEWSKI
Preço 6$00
MÃE ANTIGA, FILHA MODERNA
romance por H. GARNIER
Atribulações duma mãe educada á antiga, perante as atitudes duma filha que segue o ritmo da vida de hoje. A melhor interpretação literaria da crise psicologica feminina actual. 1 vol. 6$00.
ROCAMBOLE
Sairam os vol.s 29 e 30 dêste sensacional romance de Ponson du Terrail, cuja publicação integral está muito proxima do seu termo.
Assinatura permanente a 5$00 cada volume.
GUIMARÃES & C.ª — Rua da Misericordia, 68 — LISBOA

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Barbacena, viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá Bandeira, D. Maria Luiza Guedes da Cunha Portocarrero, D. Teresa Maria Aires de Gouveia Allen (Villar d'Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria das Mercês de Lencastre (Lousã), D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 29, o casamento da sr.ª D. Regina Borges de Sousa Arriscado com o sr. Helder David Braga Pereira. Serviram de padrinhos da noiva seus primos, a sr.ª D. Helena Braga Loureiro Borges e o sr. Eugenio Bento Borges, e do noivo, seus pais, a sr.ª D. Sofia Braga Pereira e o sr. José Joaquim Pereira. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o norte.

A CARIDADE

*«Chá mah-jong»*

Na tarde de 26 do corrente, realizar-se-á, nos salões do Automovel Club, gentilmente cedidos pela direcção desta elegante agremiação, um «chá mah-jong», de caridade, cujo produto se destina á Escola de Santa Teresinha do Menino Jesus, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

DIPLOMATAS

O sr. barão de Hoyningen-Huene, ilustre ministro da Alemanha em Portugal, e a sr.ª baronesa de Hoyningen-Huene, ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

CHA' DANSANTE NO AVIZ

*Sabado de Aleluia*

Dirigido por Armando Camara Rodrigues, realiza-se no Aviz-Hotel, no proximo sabado de Aleluia, um chá-dansante com a orquestra Luso-Brasileira e passagem de modelos do «Ultimo Figurino». Reservam-se mesas pelo telefone 41801.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A peça em 1 acto, original de *Vera de Lima*, com prologo de *Afonso Lopes Vieira*
A' LUZ DUM VITRAL
Representação da peça em 3 actos, original de *Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque*
NORTADA
Uma grande criação de Maria Clementina na «Pounda»
*Um notavel conjunto da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro*
No proximo dia 12, SABADO DE ALELUIA
A's 9 e 30 da noite
1.ª representação da peça em 4 actos de André Birabeau trad. de Fernando Santos e Almeida Amaral
ESPELHO DE 3 FACES
(CHALEUR DU SEIN)
com *Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões e Amelia Rey Colaço*

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e às 23 horas
A comedia musicada triunfante
O ANJO DA GUARDA
Espectaculo cheio de graça e de ternura

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A obra-prima de RAMADA CURTO
O TIO RICO
magistral realisação dos artistas da
COMPANHIA MARIA MATOS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ESTREIA — Três sem juizo — com Robert Taylor, Greer Garson e Lew Ayres

CONDES — 2.ª semana — Manon Lescaut — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — obra prima musical de Puccini com Olida Valli e Vitorino de Sica.

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — OS FILHOS DE DEUS — Sinfonias modernas

TIVOLI — 2.ª semana — KITTY, a rapariga da gola branca (Kitty Foyle) com GINGER ROGERS (Premio da Academia-1940) e Dennis Morgan — A's 21,30 — TELEF. 5 0595

ODEON — A's 21 e 15 — 2.ª semana e ultima — TRAQUINA QUERIDA — com GLORIA JEAN, Robert Cummings e Nan Gray

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Assim nasce um povo — Férias perigosas

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — A volta do «Lobo Solitario» com Warren William — O crime em férias com Jack Holt

CENTRAL — TEL 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15 — A caça ao homem — Intermezzo

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Os FILHOS DE DEUS — Sinfonias modernas

EDEN — 6.ª semana — BALALAIKA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Raffles — O pecado das mães

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Porto de abrigo — com Barreto Poeira

# As relações russo-japonesas

*O transiberiano que trouxe á Europa o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão vai iniciar a viagem de regresso. O sr. Matsuoka fez uma inspecção demorada e segura. Se fosse esse apenas o objectivo da sua visita, os resultados a que chegou deviam considerar-se amplamente satisfatorios. Mas a deslocação, pela premiira vez, dum homem de Estado japonés ao ocidente não se propunha decerto conduzir a fins tão limitados nem a resultados tão restritos.*

*Antes de deixar Toquio, o sr. Matsuoka declarou que, caso lhe fosse possivel, regressaria pelos Estados Unidos onde devia demorar-se algum tempo. O seu conhecimento aprofundado dos problemas norte-americanos facilitar-lhe-ia essa tarefa. Não a pôde, porém, realizar por motivos em grande parte desconhecidos a que não foi estranha a transformação operada na opinião publica e nos meios dirigentes de Washington.*

*Assim o ministro japonés resumiu a sua viagem a um circuito europeu que se alongou de Moscovo a Berlim e a Roma, com regresso pela capital dos sovietes. Das conversações que teve com os chefes da Alemanha e da Italia não foi fornecida qualquer comunicado oficial. Do que disse e ouviu nas duas vezes em que se avistou com Estaline e Molotov pode avaliar-se pelo conteudo da declaração divulgada pela Tass: «O presidente do Conselho e comissario do povo para os Negocios Estrangeiros da U. R. S. S., Molotov, recebeu no dia 7 do corrente Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, acompanhado por Tategava embaixador do Japão em Moscovo». Nem uma palavra mais.*

*As relações entre a Russia e o Japão têm evolucionado, com fases diversas, desde a assinatura da paz de Portsmouth que liquidou a guerra de 1905. Durante a conflagração mundial os dois países encontraram-se no mesmo campo sem que essa identidade transitoria tivesse alterado os divergencias profundas, e até agora irremoviveis, que os separam.*

*Russos e japoneses aspiram a dominar na Asia. Os primeiros no plano ideologico; os segundos no plano comercial e politico. Por mais duma vez se têm afrontado nos ultimos anos. Os incidentes de fronteiras amplificam-se, de vez em quando, inundando o mundo de noticias sinistras e juncando o terreno de cadaveres. Estes são recolhidos, dum e doutro lado, e os diplomatas voltam a conversar.*

*Este regime alternado de cumprimentos e de fuzilarias que, durante muito tempo, constituiu uma ameaça constante para a segurança da U. R. S. S. no Extremo Oriente é nesta altura profundamente nocivo para o interesse do Japão. Matsuoka desejaria modifica-lo. Por muito desacreditados que andem os pactos, a modificação deveria operar-se pela assinatura dum pacto de não-agressão russo-japonês. Para lubrificar as engrenagens do Kremlin e aguçar o apetite dos dirigentes sovieticos afereciam-lhes a posse integral da Sacalina.*

*E' natural que os bons oficios da diplomacia alemã se tenham exercido no sentido de fazer chegar a uma conclusão rapida as negociações iniciadas pelo embaixador Tategava e confirmadas pelo seu ministro. O representante do Reich em Moscovo, conde von Schulenburgo, estava em condições excepcionalmente vantajosas para o desempenho dessa tarefa. Não parece que tenha conseguido leva-la a bom termo.*

*Quando Molotov visitou Berlim, no outono do ano passado, em Toquio puzeram nessa visita as suas melhores e mais justificadas esperanças. O Reich não iniciara a marcha para o sueste europeu e as relações germano-sovieticas eram particularmente amistosas. Depois os acontecimentos precipitaram-se. Matsuoka decidiu-se a procurar directamente o que não lhe podia fornecer um intermediario dedicado. Nada nos autoriza a supôr que tenha conseguido libertar os quatrocentos mil homens que estão no Kuantung, condição essencial para concluir com exito a campanha da China e afrontar os Estados Unidos no Pacifico.*

*C. F.*

# O Govêrno da Turquia

## voltou ontem a reunir-se

*ANKARA, 8.—O Conselho de ministros voltou a reunir-se ontem.*

*E' de esperar que seja publicada uma declaração que defina a atitude da Turquia no presente momento, depois da reunião que o Partido Popular realiza hoje e na qual se espera que o presidente do ministerio, Reyfik Saydam, e o ministro dos Negocios Estrangeiros Saradjoglu, passem em revista a situação e forneçam elementos sôbre o ponto de vista do governo turco a respeito dos acontecimentos nos Balcans.*

*Domina, no entanto, a impressão geral de que a Turquia não iniciará presentemente qualquer acção militar, mas, de acôrdo com a Grã-Bretanha, manterá a sua actual politica de não-beligerancia e de neutralidade benevola em relação aos países adversarios das nações do «eixo». Contudo, informações de origem digna de credito dizem que vão ser chamadas mais duas classes militares no decurso dos proximos dias. Na fronteira turco-bulgara encontram-se apenas pequenos nucleos de tropas turcas.*

*A ofensiva alemão nos Balcans não alterou de qualquer forma a tranquilidade que domina no país. O orgão governamental da Imprensa turca «Ulus» passando em revista a situação, diz: «A Alemanha, tendo compreendido que falharam os seus planos de invasão da Inglaterra, vê-se obrigada a fazer qualquer coisa nesta primavera, a-fim-de reconquistar o prestigio perdido e de salvar a Italia dum desastre».*

*O embaixador da Russia avistou-se ontem, com Saradjoglu.—(E. T.).*

## Os fuzilamentos de sacerdotes

### na Polonia

BERLIM, 8 — Numa parte da Imprensa estrangeira apareceram ha pouco tempo informações, dando como origem a Santa Sé, segundo as quais 700 sacerdotes polacos foram fuzilados e 3 mil se encontram em campos de concentração.

A'cêrca destas afirmações, pode-se declarar o seguinte: «Durante a campanha da Polonia foram fuzilados alguns sacerdotes, segundo as leis da guerra, por terem atacado pela retaguarda, como civis e franco-atiradores, soldados alemães.

A afirmação de que os 700 sacerdotes foram fuzilados em campos de concentração alemães, é falsa e não tem o menor fundamento. Se em alguns casos foram presos membros do clero, isso foi apenas em virtude dum processo minucioso, que foi instaurado contra sacerdotes que tinham tentado excitar a população contra as autoridades alemãs e organizar actos de sabotagem».

Sobre o afastamento dos bispos do seu bispado, ha a notar o seguinte: «De facto não ha uma unica diocese no territorio polaco ocupado pela Alemanha, com excepção de Lublin, onde não haja um bispo ou administrador apostolico. Lublin e Siedlce não são, actualmente, administradas por um bispo, tendo Lublin um vigario geral e Siedlce um administrador apostolico. O bispo de Lublin foi condenado ha algum tempo por uso de arma proibida. Mais tarde, porém, foi indultado, sendo-lhe fixada residencia em Neusandez. A diocese de Siedlce é dirigida por um administrador apostolico, porque o bispo ordenado morreu no principio do ano de 1939. Todas as outras dioceses do territorio polaco ocupado pela Alemanha são administradas por bispos».—(D. N. B.).

# Uma missão francesa

## veio estudar entre nós a organização da pesca

Regressou esta manhã a França, de avião, uma missão enviada pelo almirantado francês para estudar a organização portuguesa da pesca. Esta missão era dirigida pelo capitão de fragata Potche, delegado do Almirantado em Port-Vendres, importante porto do Mediterraneo, e compunha-se, além deste oficial, do sr. Villarem, administrador chefe do sector de Port-Vendres, e do sr. Iche, armador.

Acompanhado pelo sr. comandante de la Forêt Divonne, adido naval á legação de França, o chefe da missão foi-se inscrever no gabinete do sr. ministro da Marinha.

Antes de subir para o avião, o comandante Protche declarou aos jornalistas que não queria partir sem manifestar os sentimentos de reconhecimento e de admiração que leva da sua estadia em Portugal.

E acrescentou:

—O acolhimento dispensado á missão francesa foi grandemente facilitado pelo obsequioso intermedio do sr. Vasco d'Orey, presidente do Gremio dos Armadores da Pesca do Bacalhau.

«A missão esteve em contacto com os Gremios dos Armadores da Pesca do Bacalhau, da Pesca de Arrasto e da Pesca da Sardinha. Levamos connosco uma importante documentação sobre a organização corporativa e uma interessante lição de coisas. A missão teve ocasião de assistir á lota do peixe em Lisboa e ficou encantada com a sua boa organização, higiene e comodidade.

«Estivemos tambem na Nazaré, onde fomos recebidos pelo capitão do porto. Ali pudemos verificar que os marinheiros dispõem dum material perfeitamente adaptado á pesca da sardinha. Neste mesmo porto de pesca, interessou-nos muitissimo a «Casa dos Pescadores» e o bairro social para pescadores, que vão ser brevemente inaugurados.

«Duma maneira geral, estudando a organização corporativa, fiquei surpreendido pela notavel concentração dos meios e dos homens nas mãos duma pessoa responsavel, a qual se mantem sempre cheia de fé na sua obra.

«E permitam-me uma imagem. Ao voltarmos da Nazaré, passámos por Mafra e, nessa ocasião, veio-me á ideia que essa imponente massa organizada do convento não é mais bela, nem mais forte, do que a arquitectura desta importante organização profissional da pesca.

«Por outro lado, esta forte raça de marinheiros da Nazaré demonstrou-me, pelo seu encantador acolhimento, que existe uma inegavel solidariedade entre os homens do mar.

## O novo embaixador francês

### em Moscovo

VICHY, 8—Gaston Bergery, deputado, foi nomeado embaixador e enviado extraordinario para Moscovo, em substituição de Erik Labonne, que passa á disponibilidade. A sua missão é temporaria.

Louis Robien é nomeado embaixador e enviado extraordinario para a China, em substituição de Cosme,, que passa á disponibilidade.—(O. F. I.).

## O embaixador americano em França

### partiu para Portugal

MARSELHA, 8.—O embaixador dos Estados Unidos em França, Leahy, e sua esposa partiram desta cidade para Portugal, de automovel.—(O. F. I.).

S. CARLOS

HOJE E AMANHÃ: DOIS UNICOS CONCERTOS A FAVOR DAS VITIMAS DO CICLONE

APRESENTAÇÃO DA **SOCIEDADE CORAL DE LISBOA**

com a colaboração da ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

sob a direcção do maestro **FREDERICO DE FREITAS**

*Bilhetes à venda na bilheteira do teatro* *Tel. 21552*

*ICONOGRAFIA DOS PRELAD*

# Um quadro de na galeria

## Os retratos de de D. José de Belo e de D.

Da galeria, em serie, dos retratos dos 13 patriarcas de Lisboa, e ha pouco organizada no Paço do Campo de Santana, já falámos; dos retratos de arcebispos (oito apenas) ali existentes tambem já dissemos alguma coisa, revelando o dr D. Rodrigo da Cunha. Vamo-nos referir a varios retratos de Cardiais-Patriarcas que se encontram nas salas daquele Paço.

Na ante-camara, que abre do alto da escadaria, encontra-se uma grande tela 2,45×1,30, e que representa o 1.º patriarca *D. Tomaz de Almeida* (1716-1754).

Este quadro é francamente muito bom, e pertenceu até ha pouco á casa do sr. marquês do Lavradio, cujo seu maior, 1.º do titulo, foi sobrinho do celebre Cardial Patriarca de Lisboa, ao qual, em apontamento biografico, já nos referimos.

Atribuido por muitos criticos ao pincel de Francisco Vieira de Matos (Vieira Lusitano), que floresceu em arte até á idade em que morreu o prelado (1754),—tinha o pintor 55 anos—, e como tal conservado em tradição na familia Lavradio, o retrato foi no ano passado oferecido pelo actual marquês ao sr. Cardial Patriarca, que o fez restaurar na oficina do ilustre artista sr. Fernando Mardel, junto á Academia de Belas Artes. Representa aquele principe da Igreja de pé, com a mão sobre um livro assente no marmore negro de um tremó. Tem uma certa imponencia a figura prelaticia, cuja cabeça é, talvez, do mais belo da pintura, com solidez tecnica e leveza de maneiras.

Outro retrato (2,50×1,35) é o do 5.º patriarca D. José Francisco Miguel Antonio de Mendonça (1786-1808), ao qual já nos referimos, da casa de Val de Reis. Foi dos retratos salvos pela intervenção do sr. dr. Julio Dantas, a quando do leilão dos bens dos conventos, e havendo passado pela Biblioteca Nacional deu entrada no Patriarcado, 1940. Não beneficiou de restauro, e deve ter sido feito, talvez, e directamente, pelo convencional pintor «A» a que no nosso primeiro artigo aludimos. E' boa pintura.

O prelado está representado de corpo inteiro, sentado, junto de um bufete do qual pende até ao chão um pano de seda, côr de rosa; dá-lhe fundo, á direita, uma coluna arquitectonica.

(Nesta ante-camara vêem-se ainda retratos de papas dos sec. XIX e XX, que estiveram em S. Vicente—e nós os conhecemos—adquiridos pelo sr. conde de Monte Real nas mesmas condições dos cinco retratos, a que aludi, dos arcebispos da galeria da Mitra. Aquele titular acrescentou a sua oferta a Sua Eminencia com um quadro, que ele mesmo mandou pintar ao falecido Carlos Bonvalot, e que representa Bento XV).

No paço do Campo de Santana vê-se ainda, na sala de espera do primei-

Companhias e Electr

AVI

**Comunicamos aos E os nossos escritórios se e das 12 horas de 5.ª feira 1 da proxima 2.ª feira 14.**

OS DE LISBOA (III)

# Vieira Lusitano

## do Patriarcado?

D. Tomás de Almeida, Mendoça, de D. Antonio Manuel Cerejeira

ro andar, um retrato mediocre de D. Antonio Mendes Belo, pintado por M. Fernandez, em 1926, tecnica facil muito espanhola, com um fundo sacro ao alto.

Na sala de visitas do paço encontram-se o retrato, muito bom, do mesmo 13.º patriarca de Lisboa, D. Antonio Belo, da autoria do sr. Ortigão Burnay (1922), e que representa o venerando prelado numa das suas atitudes peculiares do fim da vida: é uma tela de côrca de 2,10×1,80, cheia de côr vermelha, na qual as roupagens estão muito bem dadas; o prelado apoia seus braços nos braços do cadeiral, e tem uma expressão mistica de fadiga natural de octogenario. D. Antonio Belo não gostava deste retrato: «o rapaz pintou-me muito velho...». Tinha 87 anos quando morreu.

Na sala vê-se ainda um retrato grande, mediocre, de D. José Neto, que não estudei, e que deve ter advindo de Santarem ou de S. Vicente, sem interesse que não seja o iconografico, e que dá Frei José na sua atitude, desempenada ainda, do tempo em que foi bispo do Algarve.

Outro retrato merece referencia, e passará seguramente á historia da arte de hoje—e que a seu tempo amadurecerá: é o belo retrato de D. Manuel Gonçalves Cerejeira, por Henrique Medina (1939), retrato cheio de expressão, com tecnica robusta, e que muito valorizará um dia as colecções, precarias é certo, do Patriarcado, inferiores, queremos acreditar, ás do arcebispado de Braga.

Numa camara, contigua á capela privativa de sua Eminencia—pequena capela quasi oratorio—está, numa parede, á esquerda, o retrato de D. Manuel Cerejeira, obra de Eduardo Malta (1933), na tecnica delicada deste distinto artista retratista.

Um outro retrato, muito fraco, foi agora exposto: o do actual patriarca, trabalho do novel pintor Preto Pacheco; não nos parece que possa coleccionar-se, a não ser—e daqui a muitas dezenas de anos—como documento iconografico.

Estes três retratos citados de D. Manuel Cerejeira, pintados no periodo quarentão de Sua Eminencia—sobrando os de Burnay e Medina—já o representam diversamente, na fisionomia e atitude.

Imagine-se, por isto, como eram inertos, para efeitos de iconografia comparada, os retratos de prelados antigos, ou fôsse quem fôsse!

Cada pintor tem os seus olhos, cada paleta o seu tom, cada sensibilidade a sua expressão, e até cada dia tem a sua luz.

E fica assim, sumaria e pobremente, todo o apontamento, a que nos propusemos, das galerias arquiepiscopais e patriarcais do Campo de Santana.

Se Sua Eminencia persistir, e alguns particulares, e funcionarios do Estado quiserem, essas galerias podem ser enriquecidas.—N. de A.

eünidas Gás
idade
SO
Srs. Consumidores que
ntram fechados a partir
o corrente até ás 9 horas

# Na frente ocidental

houve actividade

## reciproca das forças aereas

LONDRES, 8. — Formações de bombardeamento da R. A. F. levaram a cabo «raids» violentos, durante a noite de ontem para hoje, sôbre bases navais situadas no nosoeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

### Comunicado inglês

LONDRES, 8—Comunicado oficial: —«A actividade aerea inimiga sobre territorio da Grã-Bretanha, durante a noite de ontem para hoje, foi importante e prolongou-se por varias horas. Não foi dirigido qualquer ataque violento sôbre qualquer região isolada, mas essa actividade foi disseminada por todo o país. Provenientes de muitos pontos da Grã-Bretanha, recebram-se varias informações sôbre os ataques. Numa cidade do sudoeste da Escocia, foram destruidas varias casas de habitação de que resultaram numerosos mortos e feridos, entre a população civil. Noutros locais, largamente afastados uns dos outros, da Inglaterra e da Escocia, foram causados alguns estragos materiais e numerosas vitimas, mas, a maior parte das bombas lançadas limitou-se a produzir pequenos estragos. Os serviços de defesa civil contra ataques aereos funcionaram em todas as zonas atacadas, com a maior regularidade e eficiencia. Foram abatidos cinco aviões inimigos».—(E. T.).

### Ataque á Irlanda

LONDRES, 8.—Foi comunicado oficialmente: «Uma pequena força de bombardeiros inimigos, um dos quais foi abatido sôbre o mar pelos nossos aparelhos de combate nocturnos, atacou uma area da Irlanda do Norte causando alguns prejuizos em edificios comerciais e industriais, havendo infelizmente a lamentar algumas vitimas. Um dos aparelhos inimigos, ao ser atingido explodiu no ar».

Sabe-se que foi atingida uma igreja e algumas habitações operarias. As vidraças de muitas casas ficaram partidas e varias pessoas foram atingidas nas ruas por estilhaços de granadas.—(E. T.).

### Aviões alemães abatidos

LONDRES, 8.—Segundo informações colhidas pela «Exchange Telegraph», foram abatidos na noite de ontem para hoje, 5 aviões inimigos.—(E. T.).

---

LONDRES, 8.—As ultimas noticias aqui recebidas indicam a probabilidade de terem sido abatidos sete bombardeiros alemães sôbre a Grã-Bretanha durante a noite passada.—(E. T.).

### Comunicado alemão

BERLIM, 8—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante o dia 7 de abril, a arma aerea continuou o combate contra a Grã-Bretanha e contra a navegação britanica com forças importantes e com muito exito. Na região maritima em volta das ilhas britanicas, foram ontem afundados dois navios mercantes com uma deslocação total de 8.000 toneladas. Três outros grande navios foram sériamente avariados.

Varias centenas de aviões de combate efectuaram durante a noite passada ataques violentos contra objectivos militares na Grã-Bretanha. No estuario do Clyde, perto de Glascow, foram bombardeados com exito dois portos. Estaleiros e instalações dos portos foram ali atingidas com bombas explosivas e incendiarias. Os portos de Bristol, Liverpool, Ipswich e Harwich foram tambem atacados. Um avião alemão isolado atacou, em vôo raso, uma fabrica importante da industria aerea britanica situada na Inglaterra central. Lançou bombas explosivas e incendiarias e a tripulação do avião pôde verificar grandes incendios.

Durante o dia, o inimigo limitou-se a voar sobre algumas localidades situadas na costa do territorio ocupado.

---

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# As tropas gregas

retiram

## da Tracia

por motivos

## de ordem estratégica

(Continuação da 1.ª pagina)

*apetrechados com material de guerra modernissimo e de disporem de grandes massas de artilharia e forças motorizadas, não obtiveram qualquer exito de importancia. De ambos os lados tem havido bastantes baixas, mas as das tropas atacantes são indubitavelmente em muito maior numero.—(United Press).*

### A bravura dos gregos

ATENAS, 8.—O informador oficial declarou ontem á noite o seguinte: «As tropas alemãs atacaram inesperadamente os nossos postos avançados na fronteira greco-bulgara desde a planicie de Beles, no angulo extremo sudoeste da fronteira bulgara até Comotini ou Gumulgina a leste do Etruma.

Os seus exercitos que atacaram as nossas tropas, já a braços com outro agressor, compõem-se de grande numero de divisões. Não obstante, os soldados gregos, com o mais elevado moral, defendem o solo da patria, opondo a sua bravura aos meios mecanicos do inimigo. Todas as ordens, todos os planos são fielmente executados. Destruimos 10 «tanks», contra-atacámos e capturámos paraquedistas inimigos. O ataque parece concentrar-se na direcção do vale do Struma. Aviões germanicos bombardearam cidades da Macedonia, da Tracia e do Pireu.

Foram espalhados panfletos em Salonica, Drama, Comotini e na Ilha de Thassos, declarando a amizade alemã para com a Grecia e o desejo da Alemanha de evitar os horrores da guerra. Seis aviões foram abatidos e alguns dos seus tripulantes aprisionados».—(Exchange Telegraph).

### Comunicado grego

ATENAS, 8—Comunicado do Grande Quartel General Grego, de 7 á noite: «Hoje, segundo dia de uma ofensiva desencadeada por forças poderosas, o ataque do inimigo tem continuado no vale do Struma e na região acidentada do planalto de Nevrokop, com a mesma persistencia. As forças gregas, de efectivos limitados, que oferecem uma resistencia tenaz, conseguiram novamente durante o dia de hoje deter o inimigo em zonas importantes. Os fortes de Istinbey e Kelkaya, no vale do Struma, depois de terem combatido até ao ultimo alento, foram destruidos e cairam na posse do inimigo. Os fortes de Roupel e Oussita sofreram repetidos ataques por formações de «tanks», apoiados por intenso bombardeamento da aviação e da artilharia inimigas, mas repeliram-nos em toda a linha. No elevado planalto de Nevrokop, o inimigo conseguiu penetrar nas fortificações de Perifori, mas depois de combates desenvolvidos nas galerias subterraneas, as forças atacantes foram dizimadas, e as fortificações mantiveram-se em poder das nossas tropas. Outras tentativas realizadas por formações de «tanks» inimigas, em direcção ao forte de Lyssia, foram repelidas. Foram destruidos varios «tanks» por tiros de peça. Na mesma zona, um oficial que, á frente de um dos nossos destacamentos, recebeu o encargo de destruir a ponte que fica ao norte de Nevrokop, esperou que até os «tanks» inimigos passassem por ela para fazer detonar as cargas explosivas, destruindo assim todos esses «tanks».

Em consequencia das operações em curso e com o fim de evitar sacrificios desnecessarios, está sendo evacuada a Tracia Ocidental, segundo os planos anteriormente organizados, e a coberto de elementos ligeiros das nossas tropas. Os nossos fortes de Echino e Nymfaia, situados nessa zona, resistem aos ataques inimigos, de forma a dificultar a passagem do material pesado alemão».—(Exchange Telegraph).

## DR.ª REGINA QUINTANILHA

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje, ás 22 horas, uma sessão solene de homenagem á sr.ª dr.ª Regina Quintanilha, que foi a primeira mulher que em Portugal desempenhou as funções de advogada, procuradora judicial, notaria e conservadora do Registo Predial.

Presidirá o Chefe do Estado e será entregue á homenageada, pelas senhoras que promovem a sessão, um «Livro de Ouro», escrito por numerosas individualidades em destaque, no qual se salientam a importancia e o significado que teve a admissão, há 25 anos, pela primeira vez em tribunais portugueses, duma procuração judicial passada a uma mulher, e se exaltam as altas qualidades morais e intelectuais da sr.ª D. Regina Quintanilha.

# «EXERCITO IMPERIAL BRITANICO»

### Foi hoje posta á venda esta luxuosa publicação

*Foi hoje posta á venda a luxuosa publicação «Exercito Imperial Britanico». Impressa em papel «couché», insere numerosas e artisticas gravuras de grande formato, sobre o Exercito da Inglaterra e dos Dominios, artigos elucidativos da autoria do major Alexandre de Morais e do dr. Francisco Velloso, fases da campanha de Africa, o desembarque do Exercito inglês na Grecia, as grandes armas do Exercito britanico, a motorisação, a artilharia, etc.*

*Preço 27$50. Edição da Parceria A. M. Pereira. Aceitam-se pedidos pelo correio.*

## Brindes da Pascoa

Em ouro, pratas, joias e relogios, só no «BARATEIRO PIMENTA». O maior sortido e o que mais barato vende.

Rua da Palma, 2.

## V.ª Ex.ª já pensou?...

**A Páscoa aproxima-se, e é de bom tom nesse dia não esquecer as pessoas que estimamos. Assim lembramos a conveniencia de passar pela**

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**onde deve encontrar a prenda idealizada, tanto em qualidade como em preço.**

**RUA DA PRATA, 257 (esquina de S.ta Justa).**

# BOLSA DE LISBOA

**8 de Abril**

| VALORES | Fechado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 T. 10. | 942$00 | 940$00 | — |
| Consolidado 4 °\|. T. 10. | 955$00 | 950$00 | 960$00 |
| Consolidado 4 1\|2° T. 10 | 1.021$00 | 1.022$00 | — |
| Consolidado 4 3\|4 T. 10. | 1.142$00 | 1.141$00 | 1.143$00 |
| Consolidado 5 1\|2 T. 10. | 1.037$00 | 1.037$00 | 1.038$00 |
| Obgs. Tesouro 3 1\|2 T. 10 | — | — | — |
| Externas 1.ª serie..... | 1.390$00 | 1.380$00 | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie..... | — | 1.380$00 | 1.400$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.400$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 122$50 | 122$50 | — |
| Centenarios 4 °\|. ..... | 1.900$00 | 1.899$00 | 1.900$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | 901$00 | — |
| Lisboa e Açores port. .. | 390$00 | 392$00 | 399$50 |
| Ultramarino cp. T. p. .. | — | 108$00 | 111$00 |
| Portugal port. T. p .. .. | — | 1.055$00 | 1.060$00 |
| Fidelidade ..... | 21.000$00 | 20.500$00 | — |
| Nacional ..... | — | 665$00 | 700$00 |
| Tagus ..... | — | 1.350$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port..... | — | — | 151$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 150$00 | 149$00 | 151$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | 139$00 | — |
| Cervejas Estrela..... | 495$00 | 490$00 | 495$00 |
| Cimentos Tejo ..... | 315$00 | 316$00 | 316$00 |
| Cimentos Lelria T. p.... | — | 363$00 | 380$00 |
| Credito Predial port... | — | 9$60 | 10$00 |
| Gás e Electricidade cp. | 144$00 | 144$00 | 144$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | 390$00 | 389$00 | 395$00 |
| Alto Alentejo cupão.... | 389$00 | 389$00 | 390$00 |
| Industria Aliança ..... | — | 123$0 | 127$00 |
| Portugal e Colonias ... | — | 73$50 | 74$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 291$00 | 290$50 | 292$00 |
| Colonial de Navegação . | — | 170$00 | 179$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | 325$00 | 330$00 |
| In. Farmaceutica..... | — | 340$00 | 350$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 311$00 | 311$00 | 312$00 |
| Tabacos de Portugal... | 300$00 | 296$00 | 300$00 |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| Cassequel. ..... | — | 300$00 | 305$00 |
| Agricola das Neves..... | — | 215$00 | 230$00 |
| Agricultura Colonial ... | — | 170$00 | 190$00 |
| Açucar de Angola..... | — | 501$00 | 520$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | — | 82$00 | 82$50 |
| Ilha do Principe..... | 200$00 | 198$00 | 200$00 |
| Zambezia T. 25..... | — | 15$20 | 15$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °\|.... | 503$00 | 502$00 | 504$00 |
| Norte de Portugal 5 °\|. . | — | 103$00 | 104$00 |
| C. P. 6 °\|. ..... | — | 106$00 | 108$00 |
| C. P. 6 °\|. Beira Baixa.. | — | 108$00 | 112$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp... | — | — | — |
| F. N. 1 Moagem 5 °\|. T. p. | 992$00 | 99.$00 | 995$00 |
| União Elect. Port. 5 °\|. . | — | 115$50 | — |
| Buzi 5 3\|2 \|. T. p..... | — | 108$00 | — |
| Buzi, 6 1\|2 T. p. ..... | — | 98$00 | — |


**COSTA L.DA**

Cambios - Papeis de credito-Coupons- Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

**OURO** Compra-se Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

**MALES DE PÉS**

Aliviados em 3 minutos

Mergulhe os seus pés vermelhos, inchados, ardentes, num banho de Saltratos. Estes sais benfazejos soltam milhões de bolhas de «biogène» (Oxigénio Nascente) que acalmam os tecidos, músculos e nervos doridos e faligados. A inchação e a fadiga cessam quási instantâneamente. A circulação normal do sangue é restabelecida. A transpiração excessiva e o mau cheiro desaparecem. Os calos amolecidos tiram-se «com a mão». Resultados garantidos. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias.

**a 1.ª casa de cortinados em Lisboa**

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

QUERE TOMAR bom café? Compre só na Casa «AMBRIZ». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquez da Fronteira, 133.

Leia amanhã sempre fixe

**Essolube**

Esso

O lubrificante de reputação mundial

A' venda em todas as Garages de Lisboa, Porto e Provincia

Exclusivo de H. VAULTIER & C.ª

Organização EAGLOIL

**EXCURSÃO**

Domingo, 13. Esc: 30$00 á Serra da Arrabida, Sesimbra, C. Espichel, Portinho, Setubal e Palmela. Inscrições, R. Augusta, 117 e R. do Comercio, 10.

**GASOLINA**

Invento Americano. 10 anos de crescente sucesso. Bombas auto-medidoras na U. S. A. com gasolina tratada pelo AUT-O-PEP. Economia de 20 a 50 °\|.. Seguro; inofensivo; infalivel. AGENCIA HELICE, Avenida da Liberdade, 69. Telefone 22119.

**ROBERTO**

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato joias, pratas, ouro e relogios

*Ex.mas Senhoras*

**SOUSA, CABELEIREIRO**

o fundador e proprietario do ex-salão Sousa, da Av. da Liberdade, avisa todas as suas excelentissimas clientes que deixou, por sua livre vontade, este salão, para ir instalar-se noutra sua nova casa na mesma arteria, com o mesmo nome,, acompanhado de ricas e luxuosas instalações, tradições que tem sempre em vista para assim proporcionar o bem estar das suas excelentissimas clientes.

**Atenção!** Antes de abrir a minha nova casa partirei esta semana para **Paris** onde vou especializar-me em pinturas, como platinados, roxos, castanhos dourados, etc., trabalhos tecnicamente ainda desconhecidos em Portugal em penteados, etc. **SOUSA** pede a V. Ex.as que esperem pelo seu regresso, pois lhes trará novidades para a sua beleza.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR» EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Confie o seu Bem-estar e a sua saude a um chá que tem dado largas provas da sua eficacia e completa inocuidade. Vita-Sana FERBA merece toda a sua confiança

*As azias estomacais, o acido urico, o sangue sujo, as tonturas, vertigens zumbidos, padecimentos, dôres, erupções, comichões, prisão de ventre, e muitas outras molestias desagradaveis, não resistem a um tratamento de* **FERBA.** *O novo e optimo chá Vita-Sana. Não tem dieta nem restrições.*

*Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições, beba uma chavena de chá VITA SANA* **FERBA**, *o novo especifico, puramente vegetal. O chá VITA-SANA* **FERBA** *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 4$00 contém 20 chavenas. Exija, porém* **FERBA**, *o pacote quadrado — a nossa nova embalagem.*

*Reumáticos, artriticos, hepaticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele, sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA* **FERBA** *é uma bebida sem igual.*

*VITA-SANA* **FERBA**, *composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem estar.*

*Deposito: Brasil Flora—Rossio, 93, 1.º — A' venda nas farmacias.*

**Velhos e novos**

Pintem os cabelos com a tinta Primol. Vende-se porções de 5$00, à cobrança 7$50. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º

**«MENAGEM»**

O vinho dos Aristocratas

Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes


**José Antonio Meyrelles de Campos Henriques**

**FALECEU**

**Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Maria Roquette de Campos Henriques, José Antonio Roquette de Campos Henriques e sua mulher, João Roquette de Campos Henriques, Maria da Natividade Meyrelles de Campos Henriques, Arthur Alberto Meyrelles de Campos Henriques e sua mulher, Francisco Ferreira, Roquette, participam o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 4.ª feira, pelas 11 horas da Igreja, de Santos-o-Velho.

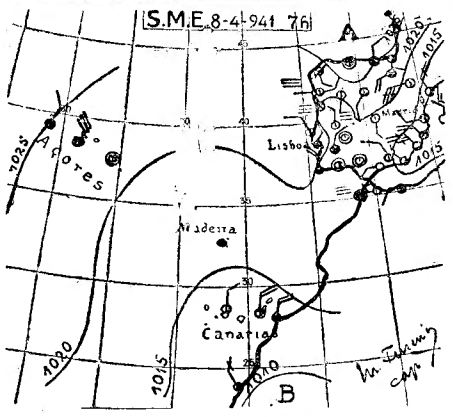
AGENCIA MAGNO

**DR. JOSÉ ANTONIO DE CAMPOS HENRIQUES**

**FALECEU**

SALÃO DE ANTIGUIDADES, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo socio e saudoso amigo dr. José Antonio de Campos Henriques, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 11 horas, da Igreja de Santos-o-Velho.

## O TEMPO QUE FAZ




Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

*A depressão que ontem se situava entre os Açores e a Peninsula continuou a encher-se. O seu movimento final foi para sueste, indo interferir com a depressão africana, que por isso se vê agora mais cavada no Rio do Ouro.*

*Observam-se nevoeiros em Viana do Castelo, Porto e Castelo Branco.*

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

*A carta sinoptica desta hora não apresenta modificação sensivel em relação á das 7 horas.*

*Observou-se neste intervalo chuva fraca em Bragança.*

*Esta situação, que tem caracter quasi estacionario, dá lugar no nosso país a uma corrente que atravessa grande parte do continente europeu (ar continental) e aí arrefecido ainda durante a presente estação.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã no país:

*NORTE e CENTRO—Ceu por vezes nublado. Alguns nevoeiros no litoral. Vento NNE fraco a moderado. Pequena descida de temperatura.*

*SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento NE fraco. Temperatura sem grande alteração.*

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,2; minima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,6; minima, 12°,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

## BODO O 1.400 POBRES

No proximo dia 13, pelas 9 horas, a Junta de Freguesia de Monte Pedral distribue, na sua sede, na rua Rui Barbosa, 4, um bodo a cêrca de 1.400 pobres inscritos nos seus registos.


# Dá-se 1.000$00

## (em artigos à sua escolha)

Basta requisitar á **CASA ARMIZ, LD.ª, na Rua do Amparo, 24, 3.º, telefone 2 3839,** uma caderneta de 1$00, de pagamento semanal, e receberá por essa caderneta 40$00 Esc., quer seja ou não premiado, e uma senha que habilita V. Ex.ª ao grande prémio de 1.000$00.

**FAÇA A SUA AQUISIÇÃO**

**CASA QUEY**

**Antigo «A's» das Meias**

**Malborough en guerre est parti,**
**On se demande dans quel pays?**
**Chut! pour Pâques il va rentrer**
**Avec un œuf plein de bas Okey.**

**Maison Française — R. Serpa Pinto**

**LEIA O**

Sempre fixe

## Festas da Senhora do Carmo

**Em Fuzeta**
**nos dias 13 e 14 de Abril**

Como nos anos anteriores, a C. P. leva a efeito um bem organizado Serviço Especial, com bilhetes a preços reduzidos da maoria das estações do Sul e Sueste para Fuzeta.

*Prazo de validade dos bilhetes*
Ida de 11 a 14 e volta de 13 a 15.
*De Lisboa-Terreiro do Paço a Fuzeta*
2.ª classe, 142$40. 3.ª classe, 97$50.
IDA E VOLTA
Informações: Pelo telefone 2 4031—(Serviço do Trafego) e nas estações.


NOTA ECONOMICA

# O comercio português

## com a Africa do Sul e as Rodesias

Os jornais noticiaram, há tempos, a partida para a União Sul-Africana do consultor colonial do Ministerio dos Estrangeiros e atribuiram-lhe uma missão de negociações comerciais, especialmente em relação a Angola.

Ao passar por Luanda, esse alto funcionario informou a Imprensa mais concretamente sôbre o objectivo da sua jornada.

Teria de descer no Lobito,—disse ele ao «Diario de Luanda»—para seguir por terra para a Rodesia do Norte, passando depois á do Sul e por fim, dirigindo-se á União, e, nesta nação da comunidade britanica, como nas Rodesias, procurando estudar e conseguir maneira de intensificar as compras a Angola.

Nas conferencias com o chefe do governo Sul-Africano e com os organismos economicos da União, especialmente o interessava conseguir facilidades para a importação de café, peixe e farinha de peixe, o proprio copra e oleos vegetais e outros artigos das colonias portuguesas de que a União carece e pode comprar-lhes. Mas o objectivo do enviado português era mais amplo:

«O que precisamos conseguir—e para isso trabalhamos,—é um maior estreitamento de relações economicas, sociais e politicas de todos os territorios ao sul do Equador», declarou.

E concluiu as suas declarações com estes dois informes de grande importancia para a exportação das colonias e mais especialmente de Angola:

«Creio que será estabelecido um entreposto colonial nas ilhas portuguesas e dali se fará a distribuição dos nossos produtos para os países em que possamos colocá-los.

Além disso, os navios americanos que fazem carreira para a Africa do Sul, estenderão em breve a sua rota até aos portos de Angola, do que resultará, certamente, um maior estreitamento de relações entre esta nossa colonia e o hemisfério ocidental».

Não é a União Sul-Africana um grande mercado para a produção metropolitana. Em 1939 comprou-nos 6.115 contos de produtos, sendo 3.044 de bordados de linho e algodão, 2.164 de cortiça e seus artefactos, 662 de conservas de peixe, 82 de amendoa em miolo e 53 de azeite. No ano anterior a nossa exportação para a União fôra de 5.765 contos. Nesses dois anos compraramos á União, respectivamente, 4.432 e 26.124 contos de mercadorias. As nossas compras principais a esse país foram nesse periodo, milho, lã, peles, extractos tintorios e tanantes, amianto, algodão, ferro, tabaco e chá.

Para a Africa Meridional e a Africa Oriental Britanicas e para o Sudoeste Africano (sob mandado da União) as exportações metropolitanas, em 1939, foram, respectivamente, de 70, 389 e 34 contos apenas, emquanto que importámos dessas origens, respectivamente, 7.237, 678 e 29 contos.

Tanganica (mandato inglês) mal figura entre os nossos clientes em 1939 pois nos comprou menos de 10 contos de produtos, tendo-nos vendido apenas 130 escudos de mercadorias.

Moçambique importou em 1939 da União, 131.332 contos de mercadorias (incluindo 103.556 do ouro em barra) e exportou para lá 14.195 de produtos nacionais.

Na importação para consumo figuraram, principalmente, o carvão, tecidos, mangas, automoveis, bicicletas, embarcações, gasolina, manteiga e folha de flandres. Na exportação nacional figuraram o amendoim, copra e oleos vegetais, bananas, chá e madeiras.

Das Rodesias importou Moçambique para consumo 7.969 contos, tendo exportado para lá 14.585 contos de produtos nacionais. De Kenia e Uganda a importação foi de 1.778 contos. De Zanzibar a importação não chegou a 10 contos, a exportação sendo de 531.

Angola, em 1938, importou da União 3.604 contos e exportou para lá apenas 56. Na importação o carvão teve o primeiro lugar. A exportação foi quasi sómente de café e oleo de palma.

Da Africa Meridional Britanica importou Angola no mesmo ano 41 contos de mercadorias e para lá exportou apenas 1 conto de produtos.

Se as circunstancias actuais não permitem dar ao comercio metropolitano com a Africa não portuguesa ao sul do Equador, um grande desenvolvimento, não há duvida de que algo poderá fazer-se ainda assim, no sentido de o aumentar, aproveitando os recursos da nossa navegação.

Algo mais, pode e deve tentar-se quanto ao comercio de Angola e Moçambique, com a União, a Africa Meridional e Oriental Britanicas, o Sudoeste Africano e Tanganika.

Sobretudo a União está realizando um notavel esforço de industrialização que bem pode requerer á produção de Angola e Moçambique muitos dos seus produtos que a Metropole não pode, de momento, absorver. E seria realmente do maior interesse para Angola que a navegação americana para a União escalasse os portos de Angola, que poderia aumentar muito, desse modo, os seus negocios com a America do Norte, pelo que respeita ao café e ao oleo de palma, pelo menos.

Façamos votos, então, porque a missão do conselheiro colonial do Ministerio dos Estrangeiros á União Sul-Africana e Rodésias resulte da maior utilidade para Angola e Moçambique, se não puder resultar vantajosa, tambem, para a produção metropolitana, que bem o precisaria.

NUNO SIMÕES


# HISTÓRIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO MUNDO

**publicada sob o alto patrocinio dos Ministérios das Colónias e da Educação Nacional**

Directores: Drs. António Baião, Hernani Cidade e Manuel Múrias

**O Consagrado livro de ouro da historia dos portugueses no Mundo**

A melhor obra no género

**Em publicação o fasciculo n.º 31**

A' venda em **tôdas as Livrarias,** e na sede da

**EDITORIAL ÁTICA L.DA**

**LISBOA** **Rua das Chagas, 23 a 27** **Tel. 2 0642**


# DE LUTO

**Dr. José Antonio de Campos Henriques**

Na sua residencia, rua Santos-o-Velho, 26, 1.º, faleceu ontem, o sr. dr. José Antonio de Campos Henriques, chefe da repartição do contencioso da Caixa Geral de Depositos. O extinto, que era socio do Salão das Antiguidades da rua D. Pedro V, contava 55 anos, era natural de Guimarães, filho do conselheiro Campos Henriques, antigo presidente do Conselho da monarquia, e formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra.

*Dr. José de C. Henriques*

Deixa' viuva a sr.ª D. Maria Roquette de Campos Henriques e era pai dos srs. dr. José Antonio e João Roquette de Campos Henriques.

Durante o dia o cadaver foi velado por varias pessoas de familia e amigos do extinto. Amanhã, pelas 9 horas, o corpo é trasladado para a igreja de Santos-o-Velho, onde uma hora depois se celebra missa de corpo presente. Pelas 11 horas realiza-se o funeral para cemiterio ainda não determinado.

## SUFRAGIOS

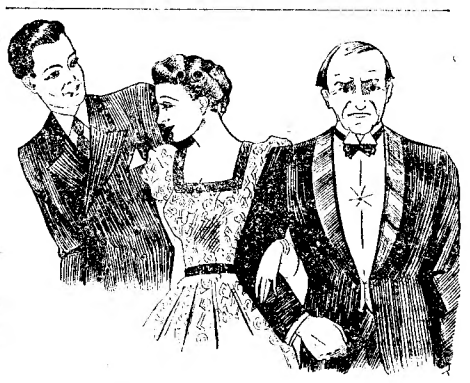
**Tenente-coronel José Carlos Botelho Moniz**

Amanhã, ás 11 e 30, no altar-mor da igreja de S. Domingos, a familia do tenente-coronel José Carlos Botelho Moniz, heroico combatente das campanhas de Africa, manda rezar uma missa sufragando o trigesimo dia do seu falecimento.

## IMPRENSA

**«Jornal dos Mercados»**

Completou 13 anos o «Jornal dos Mercados», de que é director o sr. Inacio Antonio Sebastião Franco.

# Não é dinheiro...

**o que se precisa para obter o amor duma mulher; simpatia e juventude é o suficiente!**

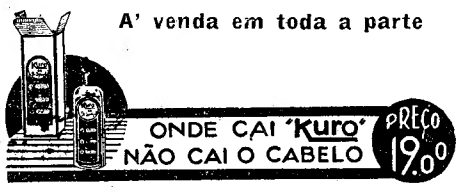
Tais condições não as poderá Você possuir se fôr calvo, porque nada ha que envelheça e ridicularize mais do que a calvicie.

# KURO

aplicado sobre o couro cabeludo, penetra, em poucos dias, até um milimetro de fundo, levando desta maneira o elemento essencial á vida e á saude da raiz do cabelo.

Assim, use imediatamente **KURO** e ficará surpreendido com a maravilhosa diferença na aparencia da sua fisionomia, porque **KURO** é um método cientificamente correcto da cultura do cabelo.

**A' venda em toda a parte**




# MATHILDE

**CHAPEUS**

Apresenta a sua nova colecção
*R. Alexandre Herculano, n.º 78, 2.º*
Telefone 5 1161

**Brindes da Pascoa**

**Malinhas de senhora**
**Carteiras para homem**

**CASA DAS CARTEIRAS**
**100, Rua da Prata, 100**

# Os alemães

conquistaram

**TEKIA**

na margem yugo-eslava

*do Danubio*

(Continuação da 1.ª pag., 2.ª col.)

os frutos do trabalho alheio. As nossas patrulhas penetraram profundamente nas linhas inimigas infligindo-lhe perdas e fazendo prisioneiros. A nossa artilharia e morteiros causaram grandes baixas nas fileiras inimigas. Os italianos empregam-se activamente na organização da defesa». —(Exchange Telegraph).

### Comunicado grego

ATENAS, 7.—Comunicado do Grande Quartel General:

«Na frente da Albania, uma operação vigorosa levou á conquista de posições inimigas, acompanhada da captura de quinhentos prisioneiros e de abundante material de guerra e outro».—(Exchange Telegraph).

### Comunicado italiano

ROMA, 8.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Albania e na frente yugo-eslava acções de destacamentos avançados. Na frente grega as nossas tropas repeliram ataques locais, no sector do 9.º exercito. Foram feitos numerosos prisioneiros. A nossa aviação lançou granadas sobre posições inimigas. No dia 6 de abril, aviões do corpo aereo alemão, atacaram com exito bases aereas, depositos de munições e concentrações de tropas no territorio yugo-eslavo. Durante esta acção, foram abatidos 3 aviões inimigos, e outros 17 foram destruidos no solo».—(R. R.).

### A tomada de Tekia

*ROMA, 8.—As autoridades militares italianas anunciam que as tropas alemãs, depois dum encarniçado combate, conseguiram conquistar Tekia, que fica na margem do Danubio, do lado yugo-eslavo e em frente de Orsova, no territorio da Romenia.—(U. P.).*

### Novo ataque a Belgrado

BERLIM, 8—Aviões alemães empreenderam ontem o quinto ataque, desde o principio das operações, contra a fortaleza de Belgrado. As tripulações dos aviões, após o seu regresso, anunciaram novos incendios nos quarteis e nas fortificações, assim como nas posições de defesa do inimigo.—(D. N. B.).

### Os ataques aereos alemães á Yugo-Eslavia

BERLIM, 8.—Conhecem-se os seguintes pormenores sôbre os ataques executados ontem por formações da aviação alemã contra instalações de comunicação na Yugo-Eslavia. Formações alemãs de aviões de bombardeamento em vôo picado atacaram a estação de caminho de ferro de Gradisko e a via ferrea, proxima, o que foi levado a efeito com a maior eficacia. Outro objectivo dos ataques foi a linha de caminho de ferro de Agram-Brod, na qual foi destruida uma estação e as vias foram arrancadas. Dois comboios de transportes que se encontravam na via foram bombardeados e varias viaturas foram arrancadas fora dos «rails» e destruidas. Dois comboios que se dirigiam para Neusatz foram, tambem, imobilizados e eficazmente bombardeados.—(D. N. B.)

### As perdas da aviação yugo-eslava segundo os alemães

BERLIM, 8.—A D. N. B. sabe de fonte competente que nas primeiras 36 horas de operações militares na frente do sueste, a aviação alemã pôde registar enormes exitos nos seus ataques fulminantes contra o inimigo. Todos os aerodromos importantes foram sistematicamente bombardeados pela aviação alemã. Além disso conseguiu-se no primeiro dia de combate destruir ou abater 98 aviões yugo-eslavos. Atendendo á pequena quantidade de aviões que possue o novo inimigo, pode-se bem compreender que esta cifra representa uma grande perda para o inimigo. Atendendo tambem a que a Yugo-Eslavia não possue industria de aviação e que depende exclusivamente da importação de aviões, esta perda é duplamente sensivel para as forças armadas yugo-eslavas. O resultado do primeiro dia do ataque fulminante da aviação alemã mostra que estes ataques contra os centros aereos yugo-eslavos tiveram pleno exito e que logo no primeiro dia o inimigo ficou sensivelmente enfraquecido.—(D. N. B.).

*O ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, Matsuoka, passando revista á guarda de honra, depois de prestar homenagem aos mortos alemães da guerra, em Berlim*

### Comunicado alemão

BERLIM, 8.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A-pesar do terreno acidentado, de numerosas estradas destruidas e da resistencia encarniçada do inimigo, os ataques das tropas alemãs nas frentes sérvia e grega continuaram com exito. Durante o dia de ontem, a-pesar do mau tempo, a arma aerea atacou em vagas sucessivas objectivos militares da fortaleza de Belgrado, lançando bombas explosivas e incendiarias. Declararam-se grandes incendios na gare central. Formações de «stukas» e de aviões de destruição atacaram campos de aviação inimigos na Servia. Trinta e dois aviões foram destruidos no solo e dois outros sériamente danificados.

Na região do Save, aviões de combate destruiram pontes de caminhos de ferro, estações e vias ferreas. Comboios de transporte e abastecimento foram atingidos em cheio. Na região Ueskueb, formações da arma aerea atacaram colunas de infantaria e colunas motorizadas com bombas e com o fogo de metralhadoras.

Aviões de «caça» atacaram ontem, na região do sueste aviões inimigos, tendo abatido vinte. Na Siria oriental foi forçado a aterrar um avião de combate do tipo «Bristol-Blenheim».—(D. D. B.).

### Os aparelhos abatidos na Hungria

BUDAPESTE, 8—A agencia M. T. I. comunica que a D. C. A. hungara abateu um bombardeiro yugo-eslavo nos arredores de Vilany. Assim a aviação hungara destruiu até agora dez aviões yugo-eslavos.—(D. N. B.).

### Reunião do parlamento hungaro

BUDAPESTE, 8. — O parlamento reuniu-se esta manhã. Os deputados prestaram sentida homenagem á memoria do conde Teleki. Antes da reunião Bardossy apresentou os membros do seu governo aos membros do partido governamental.—(O. F. I.).

### «Raid» sobre territorio alemão

BERLIM, 8—Um avião de bombardeamento do tipo «Martin» empreendeu ontem uma incursão sobre territorio do Reich na frente sueste. O avião desceu a uma baixa altitude e metralhou operarios alemães que se dirigiam para o seu trabalho. Registaram-se varios feridos.—(D. N. B.).

### O rei Boris visita os locais atingidos pelas bombas de avião

SOFIA, 8.—A agencia Bulga comunica: Imediatamente depois dos ataques aereos de ontem, o rei visitou as localidades atingidas e assistiu aos esforços dos bombeiros, que rapidamente conseguiram os seus fins. Por toda a parte o rei foi saudado calorosamente e aclamado com entusiasmo pelos homens da D. C. A. e pela população. O rei mostrou-se vivamente interessado por tudo o que diz respeito aos ataques e ás suas consequencias e informou-se pormenorisadamente sobre o ataque e as providencias tomadas. O facto de nesta hora o rei se ter encontrado entre o seu povo causou grande impressão na população e reforçou o seu moral. Depois desta visita, o rei dirigiu-se para a central dos bombeiros e agradeceu aos bombeiros e aos soldados da D. C. A. o terem participado nos trabalhos de salvamento com a sua dedicação.—(D. N. B.).

## LENI RIEFENSTAHL

A capa do n.º 19 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» é um interessante retrato de Leni Riefenstahl, grande actriz e a maior realizadora do cinema alemão, que, entre outras obras, fez o filme dos Jogos Olimpicos de Berlm. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Numero avulso: 1$50.

# Os soldados ingleses

combatem já

**no vale do Struma**

***onde a R. A. F.***

**age com eficacia**

*ATENAS, 8.—Sabe-se aqui que parte dos efectivos das tropas britanicas, cujas bases se encontravam mais para o sul da Grecia, foi enviada para o vale do Struma e encontra-se já na linha de combate.—(E. T.).*

ATENAS, 8—Nota-se por todo o país um fremito de esperanças, que se traduzem por vibrantes ovações á passagem de tropas, tanto nacionais, como inglesas, a caminho da «frente».

As forças expedicionarias britanicas compreendem dezenas de milhar de combatentes, todos eles curtidos ao sol quente do deserto e das vitorias africanas, dispondo de elementos altamente motorizados e que já com grande antecedencia tomaram os seus lugares na batalha, ocupando esplendidas posições de grande importancia estrategica.

Além do seu proprio material, indubitavelmente, da melhor qualidade, trazido do deserto, transportaram, tambem, formidaveis apetrechos e munições, assim como numeroso material capturado aos italianos, muito do qual já foi distribuido pelos soldados gregos.

Durante toda a semana passada houve um constante e forte movimento de tropas inglesas, «tanks» e canhões, a caminho da frente, onde tomaram conhecimento do terreno e ocuparam as suas posições.—(U. P.).

### As operações contra a Grecia

LONDRES, 8—No que diz respeito á ofensiva alemã contra a Grecia, verifica-se que os ataques desencadeados durante os primeiros dois dias não foram marcados por exitos para as armas alemãs. Pelo contrario, as tropas gregas mantiveram com exito as suas posições nas linhas anteriormente determinadas para a defesa. Os alemães empregaram importantes forças motorizadas e grande numero de aviões para ataques em vôo mergulhante. No espaço que domina as linhas da frente, os aviões de «caça» britanicos e gregos atiraram-se ao ataque de grandes formações da arma aerea alemã.

A R. A. F. tem mantido, vitoriosamente, o serviço de patrulha sôbre o desfiladeiro de Rupel, que constitue uma passagem de importancia vital, com 12 quilometros de extensão, na altura em que o Vale do Struma passa do territorio bulgaro para o grego. Foi neste local que os «Hurricanes» britanicos tiveram o seu primeiro encontro nos Balcans com os «Messerchmitts» alemães, dos quais abateram 5, entre 30 com que se defrontaram, sem sofrerem qualquer perda.

Não há duvida nenhuma de que as tropas alemãs se defrontam com uma resistencia tenaz e é de registar nalguns pontos a sua superioridade em relação aos adversarios que é de 10 para 1.—(Exchange Telegraph).

## A luta na Europa Ocidental

(Continuação da pagina central)

Durante a noite, aviões inimigos lançaram bombas explosivas e incendiarias nalgumas localidades situadas na costa da Alemanha do Norte. Numa cidade da Alemanha do Norte foram atingidos bairros habitados. Os incendios ali causados foram rapidamente extintos. Numa outra cidade situada na costa, casas habitadas foram tambem atingidas por bombas explosivas e incendiarias, tendo havido mortos e feridos entre a população civil. Durante estes ataques o inimigo perdeu 8 aviões, sendo 5 abatidos pelos «caças» nocturnos, 1 pela artilharia da D. C. A. e 2 pela artilharia de marinha».—(D. N. B.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

PASCOA
Passe as suas Festas:
EASTER
Spend your Holiday at
PAQUES
Passez vos Fêtes à:
BUSSACO — PALACE HOTEL
CURÍA — PALACE HOTEL
COIMBRA — HOTEL ASTORIA
Inform. Rossio, 108 2.º, Lisboa Telef.: 27450

H. VAULTIER & C.ª
Avisam os seus Ex.mos Clientes e Amigos que todas as suas Secções Técnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa encontram-se fechadas a partir das 13 horas de 5.ª feira, 10 do ct. só reabrindo na 2.ª feira, 14, de manhã.

Queijo da Quinta da Tapada
O MELHOR DE TODOS